EFEITOS COMBINADOS DA REFLEXOLOGIA PODAL COM O TRATAMENTO CONVENCIONAL NOS PACIENTES PORTADORES DA DOENÇA DE PARKINSON

CÉLIA REGINA ALVES DE ARAÚJO;
FRANCISCO M. LIMA;
JOSÉLIA D. CORCURUTO,;
MARIA LUIZA STOPA;
IZOLETE BAJERSKI;
Instituto Federal do Paraná, Curitiba – Paraná – Brasil
celia.araujo@ifpr.edu.br

INTRODUÇÃO

A doença de Parkinson é a segunda com maior prevalência entre as patologias do sistema nervoso (AARSLAND e KURZ, 2010; LAU e BRETELER,2006). De acordo com a Organização das Nações Unidas (ONU), existem pelo menos quatro milhões de pessoas no mundo com doença de Parkinson. A estimativa é que esse número dobre até 2040, com o aumento da população idosa.

No Brasil, não há registros estatísticos para esta patologia, mas pressupõe-se que cerca de 255 mil pessoas são afetadas pela doença no país, o que a torna um problema de saúde pública, em especial para a população idosa, que são os principais acometidos (TEIVE, 2000).

A doença de Parkinson é definida como um transtorno neurodegenerativo progressivo, ocasionado pela perda seletiva de neurônios dopaminérgicos localizados na parte compacta da substância *nigra*. A perda dos axônios que partem desta região cerebral provoca uma série de sintomas neurológicos, como por exemplo, tremor de repouso, rigidez muscular e bradicinesia (GELB, OLIVER e GILMAN, 1999).

Atualmente, o tratamento preconizado para esta patologia é multidisciplinar e envolve diversos profissionais, tais como, médicos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais, os quais através de suas atividades laborais colaboram com a melhoria na qualidade de vida desses pacientes (AYOUB e FERRIGAN, 2008).

A massagem é um tipo de estímulo físico benigno, e seu efeito pode ser obtido através do reflexo dos meridianos e sistema nervoso. A massagem proporciona bem-estar do sistema nervoso principalmente do cérebro, surtindo o efeito de tranqüilidade, melhorando a audição e a visão. Ainda regula a circulação sanguínea do cérebro aumentando o fornecimento do oxigênio cerebral,e é eficiente para regulagem da função do córtex. Tem efeito característico para aumentar a inteligência e a memória cerebral.

A Reflexologia podal é uma técnica de massagem sendo pressão aplicada em pontos específicos do pé sendo como um dos seus princípios cada ponto no pé está ligado á uma área específica do corpo.

Segundo Leonardo da Vinci “Os pés são uma obra prima de engenharia e uma construção artística”. A pressão exercida nos pontos reflexos pode induzir a pessoa a um completo estado de relaxamento ou, ao contrário, estimular mais sua energia. Através desses estímulos reflexos, sabiamente a natureza cumpre seu papel, fazendo com que o organismo volte a encontrar o equilíbrio interno, regulando as funções do nervo vago (simpático e parassimpático) .(MATTE, 2003).

A maioria das pessoas procura a reflexologia porque é uma opção de tratamento segura, eficaz,facilmente disponível e simples de usar, para vários problemas de saúde. Uns sentem-se atraídos por esta terapia porque é não-invasiva e não usa drogas. Em todo o mundo está a descobrir-se que a reflexologia pode ajudar a tratar as causas de muitos problemas de saúde, a aliviar a pressão do dia-a-dia e a atenuar o impacto de ferimentos ou doenças passadas.

Também dá a oportunidade de tocar e ajudar aqueles de quem gosta.(BARBARA, KEVIN KUNZ, 2003).

Neste sentido , pautou-se o seguinte problema de pesquisa: Qual os efeitos combinados da Reflexologia Podal com o tratamento convencional nos pacientes portadores da doença de Parkinson?

Justifica-se a prática da Massoterapia, com a técnica Reflexologia Podal como recurso terapêutico, pelos efeitos já comprovados clinicamente e pelo baixo custo, visando levar o bem estar geral (equilíbrio físico e emocional) ao portador da doença de Parkinson.

Portanto, o objetivo geral deste estudo foi identificar os efeitos combinados da Reflexologia Podal com o tratamento convencional nos pacientes portadores da doença de Parkinson e, como objetivos específicos reconhecer que melhoras a aplicação da técnica Reflexologia Podal promove nos pacientes com a doença de Parkinson e comparar os efeitos da Reflexologia Podal nos pacientes antes e após a aplicação da técnica nos pacientes portadores de Parkinson.

MATERIAIS E MÉTODOS

De acordo com Gil (2006),tal estudo é de cunho quantitativo e de natureza descritiva e experimental. Foi realizado na Associação Paranaense dos Portadores de Parkinsonismo (APPP), localizado na cidade de Curitiba-PR, após prévia autorização da Instituição e dos pacientes, que assinaram um termo de consentimento livre-esclarecido.

Este estudo foi realizado com 6 pacientes portadores de Parkinson 3 do sexo masculino e 3 do sexo feminino que apresentavam sintomas de Parkinson

Para realização deste estudo foi utilizado um questionário estruturado do tipo de múltiplas escolhas e dados relativos ao portador de Parkinson elaborado pelos estudantes do curso Técnico em Massoterapia e submetido ao colegiado do Curso Técnico em Massoterapia, do Instituto Federal do Paraná (IFPR).

Após obter-se a autorização foi iniciado o processo de coleta de dados, em junho de 2010. A coleta de dados foi da seguinte maneira: os pacientes portadores de Parkinson responderam um questionário após a primeira aplicação da massagem Reflexologia Podal e após a 10 aplicação.

Os pacientes também foram entrevistados no inicio e no fim da pesquisa pela Psicóloga da APPP, para avaliação psicológica.

Após à aplicação do questionário, foi realizado as transferências de seus resultados para Software Excel 2000 *for Windows*. A partir de então foi realizado o trabalho estatístico conveniente e a realização de correlações e discussões a partir dos dados encontrados e de literatura disponível.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Os resultados encontrados são mostrados na tabela (1) abaixo e pelo gráfico (1).

Os distúrbios clínicos primários presentes no DP consistem: tremor, rigidez, bradicinesia e instabilidade postural (BARROS et al 2006).

Pode-se definir que a Reflexologia como sendo um processo que ativa as forças recuperadoras do organismo, induzindo-o ao estado de homeostasia. Ou ainda, uma técnica específica de pressão sobre pontos reflexos ligados a todos os órgãos e sistemas do corpo (MATTE, 2003).

A pesquisa mostrou, ao final da 10ª. aplicação da Reflexologia Podal melhoras significativas como: 72% na melhora dos movimentos, 70% de melhora na bradicinesia, 60% de melhora do tremor dos MMSS e 80% dos MMII.

Tabela 1. Resultados do questionário.

Questão	APÓS O 1º ATENDIMENTO REFLEXOLOGIA PODAL					APÓS O 10º ATENDIMENTO REFLEXOLOGIA PODAL				
	Nada	Bem-estar	Calma	Agitação	Outros	Nada	Bem-estar	Calma	Agitação	Outros
1. O que você percebeu durante a Massagem?		83%	83%				83%	83%		17%
2. O que você percebeu após a massagem?		83%	67%		17%		100%	67%		67%

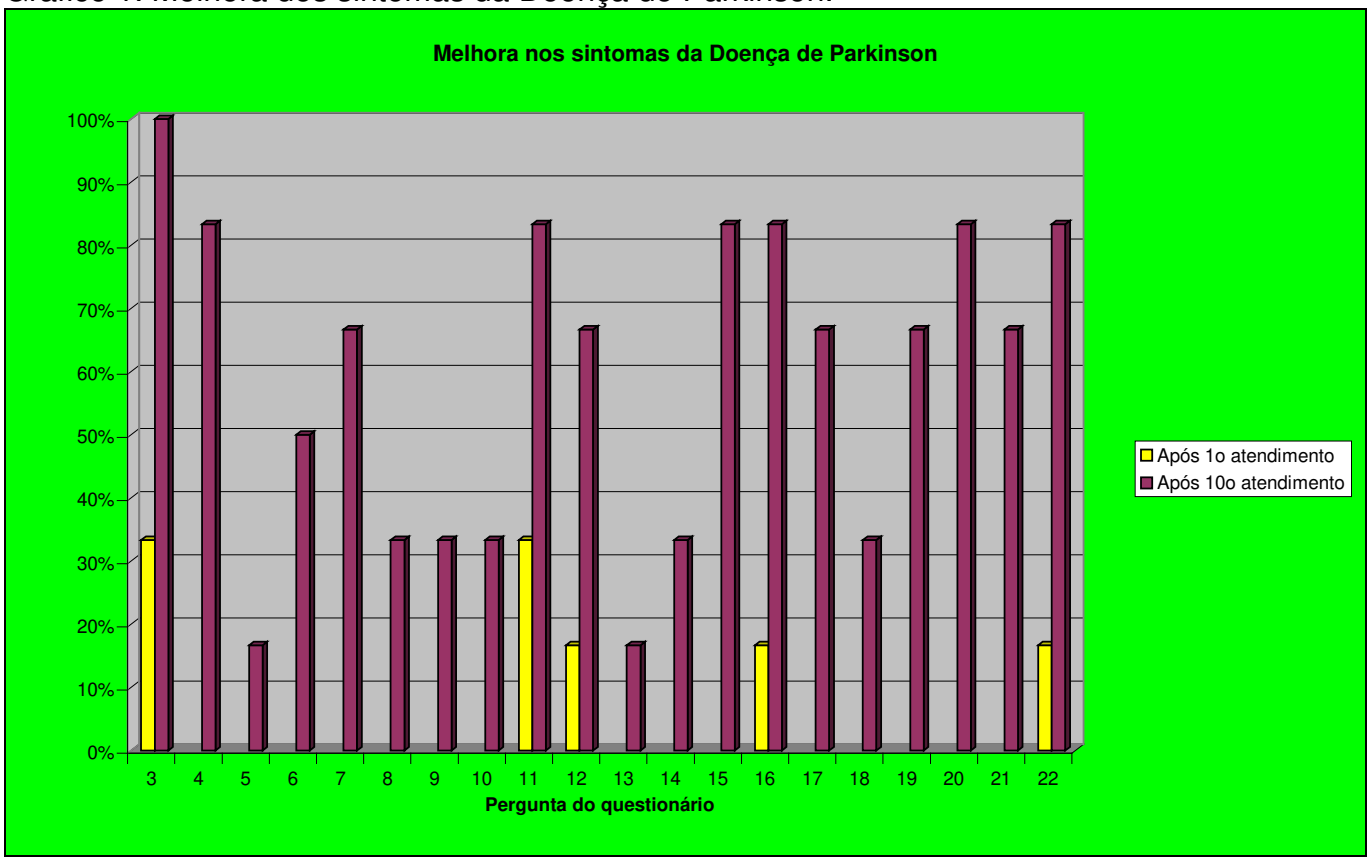
Questão	APÓS O 1º ATENDIMENTO REFLEXOLOGIA PODAL			APÓS O 10º ATENDIMENTO REFLEXOLOGIA PODAL		
	Sim	Não	Média da melhora 0 à 10	Sim	Não	Média da melhora 0 à 10
3 Percebeu alguma melhora nas dores após as aplicações da massagem?.	33%	67%	4	100%		6,5
4. Houve melhora da insônia?		100%		83%	17%	8,0
5. Apresentou alguma patologia ou disfunção após o início das massagens?		100%		17%	83%	
6. Apresentou melhora da constipação intestinal?		100%		50%	50%	7,3
7. Houve melhora de memória?		100%		67%	33%	6,8
8. Apresentou melhora na fala?		100%		33%	67%	9,0
9. Apresentou melhora na deglutição (desfagia)?		100%		33%	67%	8,5
10. Houve melhora na sialorréia (excesso de saliva)?		100%		33%	67%	8,0
11. Houve melhora nos movimentos?	33%	67%	2,5	83%	17%	7,2
12. Apresentou melhora na Bradicinesia?	17%	83%	4	67%	33%	7,0
13. Melhorou o tremor dos MMSS?		100%		17%	83%	6,0
14. Melhorou o tremor dos MMII?		100%		33%	67%	8,0
15. Houve melhora da ansiedade?		100%		83%	17%	5,4
16. Sentiu melhora no humor?	17%	83%	2	83%	17%	7,8
17. Apresentou diminuição nos espasmos?		100%		67%	33%	7,0
18. Apresentou melhora na caligrafia?		100%		33%	67%	6,0
19. Houve melhora no apetite?		100%		67%	33%	6,3
20. Apresentou mais disposição para momentos de lazer?		100%		83%	17%	7,6
21. Houve mais facilidade para vestir-se?		100%		67%	33%	8,8
22. Apresentou mais motivação para exercitar-se?	17%	83%		83%	17%	7,4

Os sujeitos acometidos pela DP apresentam sintomas clínicos, os quais variam de caso para caso. Além dos sintomas primários característicos, podem ser encontradas alterações sociais o que leva o indivíduo a se isolar, seja pela própria depressão, pela dificuldade em se comunicar ao emergir alterações na articulação, voz, deglutição e respiração, ou ainda pelas alterações cognitivas e/ou motoras que emergem em diferentes intensidades e estágios da doença (BARROS et. al. 2006).

Observamos que os pacientes participantes da pesquisa tiveram respostas favoráveis aos estímulos da massagem Reflexologia Podal em relação à melhora da fala (90%), bem como na deglutição (85%) e na sialorréia (80%). A melhora do humor (78%) pode ter favorecido

à melhora da disposição para momentos de lazer (76%), motivação para exercitar-se (74%) e também mais facilidade para vestir-se (88%).

Gráfico 1. Melhora dos sintomas da Doença de Parkinson.



A avaliação psicológica realizada pela Psicóloga da APPP com os pacientes participantes da pesquisa, mostrou que houve uma melhora considerável a nível emocional e comportamental, principalmente referente a ansiedade e depressão. Os pacientes ficaram mais calmos, mais alegres e comunicativos, conseqüentemente havendo melhora nos relacionamentos social e com seus familiares. Aflorou a criatividade e notou-se uma maior disponibilidade para a realização de atividades físicas e de lazer.

A massagem é um tipo de estímulo físico benigno, e seu efeito pode ser obtido através do reflexo dos meridianos e sistema nervoso. A massagem proporciona bem-estar do sistema nervoso principalmente do cérebro, surtindo o efeito de tranqüilidade, melhorando a audição e a visão. Ainda regula a circulação sanguínea do cérebro aumentando o fornecimento do oxigênio cerebral, e é eficiente para regulagem da função do córtex. Tem efeito característico para aumentar a inteligência e a memória cerebral. (TERUYOSHI HOGA, 2002).

Estas constatações foram obtidas desde a 1ª aplicação da massagem Reflexologia Podal, pois 83% dos pacientes responderam que sentiram bem-estar, calma e tranqüilidade. Quando do término da 10ª aplicação, 100% responderam que sentiram bem-estar, 67% calma e 67% relaxamento. Constatou-se também, 68% na melhora de memória e 54% na melhora da ansiedade e melhora da insônia por 80% dos pacientes.

Embora não constasse do questionário da pesquisa, foi observado outras melhoras, registradas na ficha de evolução tais como: diminuição de edemas nos MMII, principalmente os pés; melhora da expressão facial; melhora no subir e descer da maca.

A massagem pode ser uma experiência acalentadora, sensorial. Durante o processo, muitos descobrem tensões inconscientes, liberam emoções reprimidas, relembram acontecimentos, além de experimentar novas e agradáveis sensações (DAVIS, 1991).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através deste estudo percebe-se a importância da investigação de técnicas alternativas e complementares como a Massagem Reflexologia Podal, principalmente em se tratando de pacientes com Doença de Parkinson, como facilitadores no tratamento.

Sendo a massagem um recurso com várias evidências de eficácia no tratamento da Doença de Parkinson, a inclusão do toque nesta pesquisa apresentou efeitos combinados num tratamento além daqueles já proporcionado pelo tratamento convencional, como benefícios físicos e psicológicos.

Sugere-se que a massagem reflexologia podal como recurso terapêutico alternativo é benéfica, orientando estratégicas terapêuticas a serem oferecidas aos pacientes da Doença de Parkinson e que possam assumir um papel ativo no controle de seus sintomas, e possam também ser de grande valia, devendo a continuidade de estudos que comprovem a efetividade em uma maior número de doentes.

REFERÊNCIAS

AARSLAND, D. e KURZ, M. W. (2010), The Epidemiology of Dementia Associated with Parkinson's Disease. **Brain Pathology,** 20: 633–639. doi: 10.1111/j.1750-3639.2009.00369.x

AYOUB, Tariq e FERRIGAN, Laura. Parkinson's Disease: a multidisciplinary approach. **STUDENTBMJ**, VOLUME 16, JULY 2008 pag. 280 a 281 Disponíve no site: archive.student.bmj.com/search/pdf/08/07/sbmj280.pdf. Acesso no dia: 08/04/2010. student.bmj.com

BARROS, A.A.S.; COSTA, E.G.; COSTA, M.L.G.; MEDEIROS, J. S. **Doença de Parkinson, uma Visão Multidiciplinar.** Pulso Editora – 2006.

DAVIS, K.P. **O Poder do Toque**. Editora Nova Cultural. São Paulo, 1991

GELB DJ, Oliver E, Gilman S. **Diagnostic criteria for Parkinson disease**. Arch Neurol 1999;56:33-39.

GIL,A.C. **Como Elaborar Projetos de pesquisa**.4.ed. São Paulo, Atlas, 2006.

HOGA,Teruyoshi. Seitai preventiva e Seitai corretiva: **massagem estética e massagem terapêutica** / **Teruyoshi Hoga**. – São Paulo : Ícone,2002.

KUNZ,Bárbara e Kevin. Reflexologia – **a saúde na ponta de seus dedos – Civilização**, Editores Ltda, 2003

LAU LM e Breteler MM. **Epidemiology of Parkinson's disease**. Lancet Neurol 2006;5:525-35.

MATTE, Ivete Maria – **Apostila de Reflexologia Podal.** 2003

TEIVE,Hélio A.G. . **Doença de Parkinson: um guia prático para pacientes e familiares** / Lemos Editorial – São Paulo- 2000.

TERUYOSHI HOGA, 2002

CELIA REGINA ALVES DE ARAÚJO

endereço completo, telefone e e-mail do Autor principal, para possível publicação na Revista.